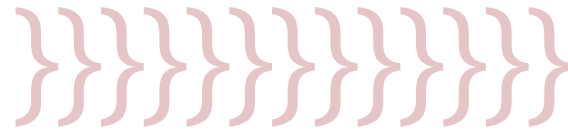


# Editorial



O novo número da revista **Antíteses**, está sendo publicado em um momento particularmente ameaçador ao ofício do historiador. Os movimentos negacionistas, originalmente relacionados ao holocausto, atravessaram o Atlântico e agora querem apagar da história do Brasil o horror da ditadura militar (1964-1985). A atitude do Comitê Editorial diante dessa investida contra o conhecimento histórico consolidado, resultado do trabalho de centenas de pesquisadores e pesquisadoras, é reforçar o nosso compromisso com os princípios básicos do conhecimento histórico: ele se baseia em evidências históricas demonstráveis; o fazer historiográfico é embasado em estritas e rígidas regras metodológicas e é validado cientificamente pela comunidade de historiadores. Não existe invenção no campo da historiografia. Com o objetivo de tornar pública e transparente a posição do Comitê Editorial, resolvemos publicar a nossa “Carta de Princípios”, na qual afirmamos nossos compromissos com a verdade histórica demonstrável. A carta será publicada em todos os números futuros, assim como através do site da revista em um link específico e ao final deste editorial.

Este novo número também contém novidades em seu conteúdo e visual da revista. Apresentamos um novo site, mais organizado e atual, mais amigável para os leitores/autores/avaliadores. Um novo padrão de capa e de layout dos artigos, com notas interativas, detalhes de informação de autor/título, etc. Essa reformulação foi possível graças ao apoio financeiro do Conselho Nacional de Pesquisa-CNPq.

No conteúdo, a inovação foi criação de uma nova seção, que estará presente nos próximos números da revista. Trata-se de “Sociedades científicas”, um espaço destinado à difusão de resultados de pesquisa obtidos por grupos de pesquisa, laboratórios, associações ou outras organizações destinadas aos mais variados campos historiográficos. Em cada número será



convidada uma “sociedade científica” para organizar um pequeno dossiê (entre quatro e oito artigos) que traga textos significativos dos trabalhos realizados em torno a esse coletivo. Nosso objetivo principal é estabelecer um diálogo entre a **Antíteses** e organizações de pesquisadores que aglutinem pesquisas de ponta na área, além de propiciar um canal de difusão para essas “sociedades científicas” exporem seus resultados. Vale dizer que a nova seção segue as normas editoriais das demais seções da revista. Portanto, os artigos são avaliados pelo sistema duplo-cego por pareceristas especialistas nos temas de cada texto.

A primeira “sociedade” convidada foi o grupo CNPq “História e audiovisual: circularidades e formas de comunicação”, coordenado pelos professores Eduardo Morettin (ECA-USP) e Marcos Napolitano (FFLCH-USP), ativo desde 2004 e oficializado em 2007. Entre as muitas atividades organizadas pelo grupo, destaca-se o Colóquio Internacional de Cinema e História, cuja quarta edição será realizada neste ano na UFPR em Curitiba. O dossiê publicado neste número da **Antíteses** traz pesquisas que, em seu conjunto, demonstram diferentes caminhos para se pensar as relações entre a história e o cinema e a televisão

Além do conteúdo também houve renovação do Conselho Consultivo Externo para o biênio 2019/2-2021/1. Agradecemos aos novos Conselheiros por terem aceitado colaborar no processo editorial, e também gostaríamos de estender o agradecimento a todos os profissionais que nos acompanharam como membros do Conselho Consultivo nos últimos anos.

Por último, e não menos importante, sabemos que na nova classificação do Qualis-Capes, a revista **Antíteses**, alcançou o nível **A1**. Consideramos que esse é um resultado cujo mérito deve ser atribuído às centenas de profissionais que têm colaborado com a revista nesses 12 anos de existência: autores, avaliadores, revisores e editores. Foram esses profissionais que garantiram a credibilidade científica da revista o motivo principal para termos conseguido esse estrato de excelência no processo de avaliação. Parabéns a todos e muito obrigado pelo apoio.



Londrina, julho de 2019

Gilmar Arruda

*Editor chefe*

Carolina Amaral de Aguiar

Claudio Denipoti

Lukas Gabriel Grzybowski

*Editores*